

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** O PAPEL FUNDAMENTAL DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃO

**Relatoria:** Lara Fraga D'Angelo de Queiroz

**Autores:** Yasmin Christine Ribeiro Araújo  
Celina Albuquerque Barbosa Sibalde

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS Introdução: O processo de doação e transplante de órgãos é um tratamento cirúrgico que envolve a remoção de parte do corpo de uma pessoa (doador), sejam órgãos ou tecidos, para implante em um indivíduo doente (receptor). O enfermeiro especializado em transplantes de órgãos tem como função prestar cuidados assistenciais e especializados, visando a proteção, promoção e reabilitação da saúde dos pacientes receptores e seus familiares. Além disso, o enfermeiro também oferece assistência aos doadores de órgãos em vida e suas famílias durante todo o processo. Portanto, esta função deve ser valorizada devido à sua grande importância para a sociedade. Objetivo: Descrever e detalhar as responsabilidades dos enfermeiros desde a identificação do potencial doador até o suporte à família e ao receptor. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com buscas de artigos na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), disponíveis na íntegra, no idioma português e período compreendido entre 2018 e 2022. Os termos utilizados na busca foram doação de órgãos e sistematização da enfermagem. Resultados/discussão: Entre 11 artigos, 5 foram selecionados para este estudo. Três deles destacam a importância crucial do enfermeiro em todas as etapas do transplante, desde a identificação e manutenção do doador até a abordagem familiar e o pós-transplante. Suas atividades incluem manutenção do doador em morte encefálica, notificação às Centrais de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CIHDOTT), documentação, acompanhamento da retirada de órgãos, Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao receptor e monitoramento dos resultados. Além disso, dois desses estudos ressaltam que a contribuição do enfermeiro é vital para o sucesso do transplante. Considerações finais: Por fim, a investigação permitiu reconhecer que o enfermeiro passou a ser visto como um protagonista, e está cada vez mais capacitado, buscando conhecimentos e especializações na área, contribuindo assim para melhorar o processo de transplantes de órgãos no Brasil.